

Banco Brasileiro de Crédito S.A.

(atual denominação da BBC Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil,
conforme AGE de 19/08/2021, aprovada pelo Banco Central do Brasil)

Relatório de Gerenciamento de Riscos Relatório de Pilar 3 30 de junho de 2022

Sumário

Introdução	2
Contexto operacional	2
Objetivo do gerenciamento de risco	2
Declaração de apetite a riscos (RAS)	2
Estratégia	3
Mapeamento de riscos	5
- Risco de crédito	5
- Risco de mercado e IRRBB	5
- Risco de liquidez	6
- Risco operacional.....	6
- Risco socioambiental	6
Processo corporativo de gerenciamento de Riscos	6
- Risco de crédito	7
- Risco de mercado	13
- Risco de liquidez.....	13
- Risco operacional.....	14
- Risco socioambiental	14
Gerenciamento de capital	15
- Índice de Basileia – Acompanhamento dos índices e margem.....	15
- Patrimônio de Referência, Patrimônio de Referência Exigido e Margem.....	16
- Ativo Ponderado pelo Risco (RWA - Risk Weighted Assets).....	16
- Índice da Basileia	16

Introdução

O Banco Brasileiro de Crédito S/A se preocupa com a manutenção da qualidade de seus ativos, objetivando um crescimento sustentável e contribuindo para o desenvolvimento saudável do sistema financeiro e da economia do País. Para tanto, tem no Gerenciamento de Riscos um processo de aperfeiçoamento contínuo e busca as melhores práticas na constante avaliação dos riscos de seus ativos.

A BBC Leasing obteve autorização para se transformar em Banco Múltiplo pelo Banco Central do Brasil em 16/12/2021, o qual começou a operar com carteiras comerciais em janeiro de 2022, com a emissão de CDB – Certificado de Depósito Bancário e com o financiamento de automóveis através de CDC – Crédito Direto ao Consumidor em abril de 2022.

Este relatório tem como objetivo divulgar as informações referentes à gestão, exposição e apuração dos ativos ponderados pelo risco (RWA), de que trata a Resolução CMN nº 4.958/2021, e à apuração do Patrimônio de Referência de que trata a Resolução CMN nº 4.955/2021, conforme estabelece a Resolução BCB nº 54/2020 e a Resolução BCB nº 157/2021 do Banco Central do Brasil.

Contexto Operacional

O Banco Brasileiro de Crédito S/A tem como objetivo a prática de operações de crédito e de arrendamento mercantil financeiro, principalmente de caminhões, automóveis e veículos em geral, e a prestação de serviços de pagamento na modalidade de emissor de moeda eletrônica. E em conjunto com a cadeia de negócios da SIMPAR S/A, dá suporte aos canais de vendas do Grupo: Automob, CS Brasil, Movida, Transrio, Truckvan e Vamos Seminovos.

Objetivo do Gerenciamento de Risco

O objetivo do gerenciamento de riscos do Banco é permitir que os riscos inerentes aos negócios sejam devidamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, visando suportar o desenvolvimento sustentável de suas atividades. O Gerenciamento de Riscos é considerado um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando obter a melhor relação Risco x Retorno.

Declaração de Apetite a Riscos (RAS)

O Banco Central do Brasil por intermédio da Resolução Bacen nº 4.557/2017, que dispõe sobre a estrutura de Gerenciamento de Risco e a estrutura de Gerenciamento de Capital estabeleceu a necessidade da Declaração de Apetite por Riscos (Risk Appetite Statement – RAS), onde o Banco define os níveis de apetite por riscos, a estrutura de gestão de risco, e por base nos planos

estratégicos de realização dos negócios, otimiza a alocação de capital dentro dos níveis e tipos aceitáveis de riscos, considerando os mercados e ambiente regulatório em que atua.

A RAS enfatiza os riscos que o Banco está sujeito, bem como os procedimentos de gestão de riscos e controles para manutenção dos níveis de apetite por riscos aprovados pela Diretoria.

A RAS deve ser revisada anualmente, ou sempre que for necessário, além de ser monitorada permanentemente pela Diretoria e áreas de negócio e controle.

A RAS proporciona a disseminação da cultura de risco ao possibilitar o conhecimento dos principais aspectos do apetite por riscos estabelecido pelo Banco.

Estratégia

O Banco atua na contratação de operações de arrendamento mercantil no âmbito do mercado nacional, principalmente de caminhões, automóveis e veículos em geral.

O atendimento aos clientes é efetuado nos pontos de venda do grupo Simpar: Transrio, Vamos Seminovos, Automob Concessionárias e Movida, possibilitando capturar as oportunidades para realização de operações de arrendamento mercantil.

A estratégia do Banco deve ser revisada com a finalidade de ajustar o posicionamento quando necessário e corrigir eventuais desvios.

Todas as decisões estratégicas serão tomadas pela Diretoria pautadas nas Políticas do Banco, buscando assegurar a adequada estrutura patrimonial e rentabilidade, proporcionando geração de valor aos acionistas.

Para os Riscos assumidos, o Banco descreve abaixo as abordagens de gestão e controles desses riscos mensuráveis ou não mensuráveis.

Crédito: Atuar de forma a mensurar e quantificar com precisão e de maneira adequada o risco de crédito dos produtos do Banco, primando pela qualidade do seu portfólio com garantias a altura dos riscos assumidos, considerando os valores, finalidades e prazos, além de manter os níveis de provisões adequados à regulação.

Mercado: Estabelecer alinhamento às exposições de acordo com os limites específicos, estabelecidos de maneira independente, com os riscos mapeados e medidos, classificando-se quanto a sua probabilidade e extensão.

Liquidez: Estabelecer uma gestão compatível com sua estrutura, porte e objetivos, mantendo o seu nível mínimo de caixa adequado para cumprir com suas obrigações e compromissos mesmo em situações de mercado adversas.

Capital: Manter níveis adequados de capital para fazer face a perdas inesperadas, situação de estresse e oportunidades, de acordo com as exigências regulatórias.

Operacional: Identificar, apurar e mitigar os riscos operacionais decorrentes de pessoas, processos, sistemas ou eventos externos do Banco.

Apetite a risco no contexto operacional

Apresentamos a seguir as abordagens de controle de acordo com a sua dimensão:

Crédito

O Banco adota o estabelecimento de alçadas de concessão e aprovação de suas operações, analisando os tomadores, contrapartes, concentração e garantias, os quais devem ser respeitadas pelos gestores.

O acompanhamento e evolução de operações e recuperação de créditos são realizados com a emissão de relatórios indicando, inclusive, evolução, índices de inadimplência, provisionamento, estudo de safras, entre outros.

Mercado

O Banco adota e monitora a possibilidade de perda financeira decorrente de oscilações de preços e taxas de instrumentos financeiros, visto que existe a possibilidade de descasamento de prazos, moedas e indexadores nas realizações de suas operações.

Liquidez

O Banco busca assegurar que seja capaz de honrar suas obrigações sem interregno, na contratação de operações e sem incorrer em perdas relevantes.

O controle é efetuado no montante de recursos necessários em situação de estresse durante período de turbulência.

Capital

O Banco busca manter níveis adequados de capital, com a finalidade de apoiar o desenvolvimento sustentável de suas operações e fazer face aos riscos mensuráveis incorridos, bem como suportar perdas eventuais oriundas de riscos não mensuráveis, atendendo os requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelo regulador.

Mapeamento de Riscos

O Banco na operacionalidade de seus produtos e serviços, está exposta a diversos tipos de riscos, sejam decorrentes de fatores internos ou externos. Por esta razão, mantém o monitoramento constante de todos os riscos, de forma a dar segurança e conforto às partes interessadas.

A Resolução Bacen nº 4.557/17, dispõe sobre a estrutura de Gerenciamento de Riscos e a estrutura de Gerenciamento de Capital, que devem adotar as instituições de forma contínua e de acordo com a compatibilidade do modelo de negócio, com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos desenvolvidos.

Dentre os principais tipos de riscos conceituados, destacamos:

- **Risco de Crédito**

Define-se como Risco de Crédito a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador, reestruturação de instrumentos financeiros ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

- **Risco de Mercado e IRRBB**

Define-se como Risco de Mercado, a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelo Banco. À esta definição se inclui os riscos de variação de taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos de classificação na carteira de negociação; e os riscos da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

Define-se o IRRBB como o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Deve-se prever, adicionalmente, para o risco de mercado e para o IRRBB, sistemas que considerem todas as fontes significativas de risco e utilizem dados confiáveis de mercado e de liquidez, tanto internos quanto externos, documentação adequada das reclassificações de instrumentos entre a carteira de negociação e a carteira bancária e das transferências internas de riscos, observados os critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

- ***Risco de Liquidez***

Define-se o Risco de Liquidez como a possibilidade do Banco não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e a possibilidade do Banco não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

- ***Risco Operacional***

Define-se como Risco Operacional a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui-se a esta definição o Risco Legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros, decorrentes das atividades desenvolvidas. Excluem-se os riscos estratégicos de negócios e riscos de reputação, que não derivam de falhas de controle interno.

- ***Risco Socioambiental***

Define-se como Risco Socioambiental, nos termos da Resolução Bacen nº 4.327/2014, como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais que uma atividade econômica pode causar à sociedade e ao meio ambiente. O Risco Socioambiental associado às sociedades de arrendamento mercantil, são sempre indiretos, decorrentes da cadeia de fornecimento e com os clientes tomadores de operações de arrendamento mercantil.

Processo Corporativo de Gerenciamento de Riscos

O Banco exerce o controle dos riscos de modo integrado e independente, através de sistemas e ferramentas de mensuração e controle.

Esse processo de gerenciamento permite que os riscos sejam identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados à Diretoria, permitindo manter todos os riscos dentro dos limites estabelecidos, e contribuir como forma consistente de crescimento dos seus negócios.

- **Risco de Crédito**

Conforme acima conceituado, as exposições ao Risco de Crédito devem ser monitoradas com eficácia, de forma a permitir, com base em pontos de controle e relatórios quantitativos e qualitativos, acompanhar e avaliar a composição, a concentração dos riscos de crédito e a sua distribuição de acordo com as políticas e os limites estabelecidos, bem como os níveis de classificação de risco e a sua evolução, os níveis de atraso, renegociações, recuperações e provisionamentos.

Todos os limites estabelecidos devem ser devidamente comunicados às áreas envolvidas, tornando-as também parte desta estrutura, no que tange ao seu cumprimento.

O Gerenciamento do Risco de Crédito, é suportado por uma definição de papéis e responsabilidades de forma a garantir a segregação entre as atividades de negócio, gestão e controles, assegurando que o Patrimônio de Referência (PR) esteja compatível com os níveis de Risco de Crédito assumidos.

No sentido de atender as premissas o Banco de maneira tempestiva, serão utilizados instrumentos de controle, tais como:

- Limite Máximo de Exposição ao Risco de Crédito por Grupo Econômico;
- Índice de Inadimplência;
- Provisão para Devedores Duvidosos;
- Classificação e Revisão Periódica de Clientes, Monitoramento de Exposição ao Risco de Crédito Indireto;
- Exposições sobre Estimativa de Valor de Mercado do Bem (Risco de Valor Residual);
- Monitoramento de Renegociações;
- Perdas e Recuperações de Crédito; e
- Plano de Contingência.

- **Exposição ao Risco de Crédito**

A exposição total de ativos para fins de apuração da necessidade de capital, atingiu R\$ 364,3 milhões em 30 de junho de 2022. Deste montante, as Aplicações Interfinanceiras de Liquidez totalizaram R\$ 25,2 milhões e as Operações com Títulos Públicos Federais (TVM) totalizaram R\$ 11,3 milhões, dos quais R\$ 7,3 milhões são vinculados a prestação de garantia dos saldos de moedas eletrônicas mantidas em contas de pagamentos pela emissão de cartões pré-pagos.

Essas aplicações e operações em conjunto somaram R\$ 36,5 milhões (10,1% do total), apresentando baixíssimo risco de crédito.

As operações com característica de risco de crédito, compostas por Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil, atingiram R\$ 290,1 milhões (79,6% do total) e os demais ativos financeiros, principalmente Créditos Tributários, atingiram R\$ 37,7 milhões (10,3% do total).

As exposições totais de ativos com risco de crédito estão detalhadas conforme quadro a seguir:

Por Tipo de Exposição

Tipo de Exposição	R\$ mil		Jun/2022		Dez/2021	
	Valor	% Distr.	Valor	% Distr.	Valor	% Distr.
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	290.091	79,6%	239.066	77,9%		
Aplicação Interfinanceira de Liquidez	25.191	6,9%	4.001	1,3%		
Operação com TVM e Cotas de Fundos	5.345	1,5%	16.737	5,5%		
Operação com TVM vinculadas à prestação de garantias	7.253	2,0%	7.357	2,4%		
Outros Ativos (3)	36.387	10,0%	39.716	12,9%		
Total de Exposição	364.268	100,0%	306.877	100,0%		

(1) R\$ 2.061 mil (jun/22) e R\$ 2.076 mil (dez/21) operação ativa vinculada conforme resolução Bacen 2.921/2002;

(2) Recursos vinculado à prestação de garantia dos saldos de moeda eletrônica (circular Bacen 3.705 / 2014);

(3) Outros Ativos, principalmente Créditos Tributários.

A seguir demonstramos a evolução das principais exposições ao risco de crédito, por setor econômico:

Exposição Por Setor Econômico – R\$ mil

Por Setor Econômico	R\$ mil		Jun/2022		Dez/2021	
	Total	% Distr.	Total	% Distr.	Total	% Distr.
Serviços	124.946	34,3%	92.990	30,3%		
Transporte terrestre	85.339	23,4%	65.120	21,2%		
Serviços da construção	22.798	6,3%	11.931	3,9%		
Armazenamento e atividades auxiliares	7.190	2,0%	7.079	2,3%		
Aluguéis não imobiliários	4.403	1,2%	3.353	1,1%		
Demais serviços	5.217	1,4%	5.507	1,8%		
Indústria	20.901	5,7%	11.719	3,8%		
Fabricação de produtos alimentícios	3.205	0,9%	2.687	0,9%		
Fabricação de prod. de borrachas e de mat. Plásticos	1.721	0,5%	1.544	0,5%		
Fabricação de produtos de metal (exceto máq. e Eqptos)	1.908	0,5%	1.347	0,4%		
Fabricação de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	849	0,2%	1.114	0,4%		
Fabricação de móveis	441	0,1%	681	0,2%		
Extração de minerais não-metálicos	298	0,1%	482	0,2%		
Demais indústrias	12.480	3,4%	3.863	1,3%		
Comércio	21.874	6,0%	23.756	7,7%		
Comércio atacadista	11.539	3,2%	13.028	4,2%		
Comércio varejista	6.532	1,8%	7.415	2,4%		
Comércio de veículos	3.803	1,0%	3.313	1,1%		
Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal	1.156	0,3%	932	0,3%		
Pessoa física	121.213	33,3%	109.669	35,7%		
Demais exposições (1)	74.177	20,4%	67.810	22,1%		
Total de Exposição	364.268	100,0%	306.877	100,0%		

(1) Referem-se principalmente a Aplicações interfinanceiras de liquidez e Títulos Públicos, e Créditos Tributários.

Operações com Característica de Concessão de Crédito

Apresentamos a seguir, informações referentes a carteira de CDC e de Arrendamento Mercantil.

Distribuição do Saldo e Provisão por nível de risco

R\$ mil	Saldo da Carteira - Jun/2022					
	Curso Anormal			Total curso normal	Total	%
Nível de Risco	Vencidas	Vincendas	Total curso anormal			
AA	0	0	0	0	0	0,0%
A	0	0	0	196.449	196.449	67,7%
B	287	3.832	4.120	25.432	29.552	10,2%
C	1.241	12.559	13.800	19.259	33.059	11,4%
Subtotal	1.528	16.392	17.919	241.141	259.060	89,3%
D	927	7.117	8.044	5.453	13.497	4,7%
E	731	4.152	4.883	289	5.172	1,8%
F	987	4.237	5.225	144	5.368	1,9%
G	367	1.432	1.799	0	1.799	0,6%
H	1.712	3.445	5.158	37	5.195	1,8%
Subtotal	4.725	20.383	25.108	5.923	31.031	10,7%
Total geral em 30/06/2022	6.253	36.775	43.028	247.063	290.091	100,0%
Distribuição %	2,2%	12,7%	14,8%	85,2%	100,0%	
Total geral em 31/12/2021	4.906	30.728	35.633	203.433	239.066	100,0%
Distribuição %	2,1%	12,9%	14,9%	85,1%	100,0%	

Rating	% Mínimo de Provisão_mento Requerido	Provisão por Nível de Risco							
		Mínima Requerida				Total em Dez/2021	%	Total em Dez/2021	%
		Específica			Genérica				
Vencidas	Vincendas	Total Específica	Genérica	Total em Dez/2021		%	Total em Dez/2021	%	
AA	0,0%	0	0	0	0	0	0,0%	0	0,0%
A	0,5%	0	0	0	982	982	6,9%	697	6,7%
B	1,0%	3	38	41	254	296	2,1%	446	4,3%
C	3,0%	37	377	414	578	992	6,9%	923	8,8%
Subtotal		40	415	455	1.814	2.270	15,9%	2.066	19,7%
D	10,0%	93	712	804	545	1.350	9,4%	1.358	13,0%
E	30,0%	219	1.246	1.465	87	1.552	10,8%	878	8,4%
F	50,0%	494	2.119	2.612	72	2.684	18,8%	1.382	13,2%
G	70,0%	257	1.002	1.259	0	1.259	8,8%	798	7,6%
H	100,0%	1.712	3.445	5.158	37	5.195	36,3%	3.988	38,1%
Subtotal		2.775	8.524	11.299	741	12.039	84,1%	8.403	80,3%
Total geral em Jun/2022		2.815	8.939	11.754	2.555	14.309	100,0%	10.469	100,0%
Distribuição %		19,7%	62,5%	82,1%	17,9%	100,0%			
Total geral em Dez/2021		1.958	6.159	8.117	2.352	10.469		10.469	
Distribuição %		18,7%	58,8%	77,5%	22,5%	100,0%		100,0%	

Composição da carteira de crédito e de arrendamento por prazo

R\$ mil Faixa	Jun/2022		Dez/2021	
	Valor	%	Valor	%
Vencidos a mais de 14 dias	5.099	1,8%	3.757	1,6%
A vencer até 60 dias	28.098	9,7%	26.697	11,2%
A vencer de 61 a 90 dias	12.793	4,4%	11.733	4,9%
A vencer de 91 a 360 dias	101.270	34,9%	86.496	36,2%
A vencer acima de 360 dias	142.832	49,2%	110.383	46,2%
TOTAL	290.091	100,0%	239.066	100,0%

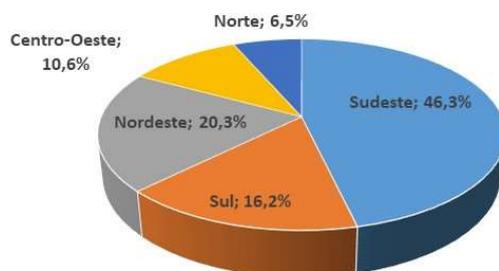
Por Modalidade e Setor de Atividade – carteira de crédito e de arrendamento

R\$ mil	Jun/2022		Dez/2021	
	Valor	% Distr.	Valor	% Distr.
Por Setor Econômico				
Serviços	124.946	43,1%	92.990	38,9%
Transporte terrestre	85.339	29,4%	65.120	27,2%
Serviços da construção	22.798	7,9%	11.931	5,0%
Armazenamento e atividades auxiliares	7.190	2,5%	7.079	3,0%
Aluguéis não imobiliários	4.403	1,5%	3.353	1,4%
Demais serviços	5.217	1,8%	5.507	2,3%
Indústria	20.901	7,2%	11.719	4,9%
Fabricação de produtos alimentícios	3.205	1,1%	2.687	1,1%
Fabricação de prod. de borrachas e de mat. Plásticos	1.721	0,6%	1.544	0,6%
Fabricação de produtos de metal (exceto máq. e Eqptos)	1.908	0,7%	1.347	0,6%
Fabricação de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	849	0,3%	1.114	0,5%
Fabricação de móveis	441	0,2%	681	0,3%
Extração de minerais não-metálicos	298	0,1%	482	0,2%
Demais indústrias	12.480	4,3%	3.863	1,6%
Comércio	21.874	7,5%	23.756	9,9%
Comércio atacadista	11.539	4,0%	13.028	5,4%
Comércio varejista	6.532	2,3%	7.415	3,1%
Comércio de veículos	3.803	1,3%	3.313	1,4%
Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal	1.156	0,4%	932	0,4%
Pessoa física	121.213	41,8%	109.669	45,9%
Total	290.091	100,0%	239.066	100,0%

Por Modalidade e Região Geográfica

Rubrica	Jun/2022						Dez/2021
	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste	Norte	Total	Total
Leasing Financeiro	117.280	38.489	54.594	23.572	17.256	251.191	239.066
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	17.146	8.642	4.405	7.128	1.580	38.900	0
Capital de Giro	0	0	0	0	0	0	0
Total	134.426	47.131	58.998	30.700	18.836	290.091	239.066
Distribuição	46,3%	16,2%	20,3%	10,6%	6,5%	100,0%	

Distribuição da Carteira de Leasing por Região



Distribuição por Modalidade e Prazo Remanescente do Contrato

R\$ mil

Rubrica	Contratos com Prazo a Decorrer						Dez/2021
	Jun/2022						
	De 6 meses até 1 ano	De 1 ano até 2 anos	De 2 anos até 3 anos	De 3 anos até 4 anos	Acima de 4 anos	Total	
Leasing Financeiro	50.946	56.937	67.980	36.876	30.202	251.129	239.066
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	1.423	2.004	6.846	15.278	13.335	38.900	0
Capital de Giro	0	0	0	0	0	0	0
Total	52.369	58.941	74.826	52.153	43.537	290.029	239.066
Distribuição %	18,1%	20,3%	25,8%	18,0%	15,0%	100,0%	

Distribuição por Faixa de Atraso e Setor de Atividade

R\$ mil

Rubrica	Jun/2022						Dez/2021
	Atraso entre 15 e 30 dias	Atraso entre 31 e 60 dias	Atraso entre 61 e 90 dias	Atraso entre 91 e 180 dias	Atraso entre 181 e 360 dias	Total (acima 15 dias)	
Setor Público	0	0	0	0	0	0	0
Setor Privado	403	1.317	970	1.953	1.840	6.483	4.589
Agricultura	0	33	0	0	0	33	0
Comércio	9	33	1	65	77	185	117
Indústria	10	0	12	49	0	71	16
Intermediação Financeira	0	0	0	0	0	0	0
Serviços	140	564	463	938	187	2.292	1.237
Pessoa Física	244	686	494	901	1.576	3.902	3.219
Total	403	1.317	970	1.953	1.840	6.483	4.589

Distribuição por Faixa de Atraso e Região Geográfica

R\$ mil

Rubrica	Jun/2022						Dez/2021
	Atraso entre 15 e 30 dias	Atraso entre 31 e 60 dias	Atraso entre 61 e 90 dias	Atraso entre 91 e 180 dias	Atraso entre 181 e 360 dias	Total (acima 15 dias)	
Nordeste	30	116	113	352	279	890	756
Sudeste	261	650	376	1.070	762	3.119	2.255
Centro-Oeste	42	192	116	280	490	1.120	708
Sul	35	270	291	61	181	837	550
Norte	36	88	74	191	128	518	319
Total	403	1.317	970	1.953	1.840	6.483	4.589

Concentração de Saldo Devedor por Cliente

Concentração de Saldo Devedor por Cliente	% do Total da Carteira de Crédito	
	Jun/2022	Dez/2021
Maior Devedor	2,7%	3,6%
5 Maiores Devedores	11,5%	10,8%
10 Maiores Devedores	17,2%	15,9%
20 Maiores Devedores	23,7%	21,0%
50 Maiores Devedores	32,5%	28,2%

Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Rubrica	Setor Público		Setor Privado						R\$ mil
	Estadual	Federal	Agricultura	Comércio	Indústria	Intermediação Financeira	Serviços	Pessoa Física	Total
Saldo Final em Dez/2021	0	0	5	507	123	0	2.755	7.080	10.469
Constituição/Reversão no Período	0	0	15	29	277	0	2.869	3.266	6.456
Baixas para Prejuízo	0	0	0	0	0	0	340	2.276	2.616
Saldo Final em Jun/2022	0	0	19	536	400	0	5.284	8.070	14.309

- Risco de Mercado**

Conforme conceituado, o processo de Gerenciamento do Risco de Mercado, abrange uma abordagem sobre todas as operações que estão sujeitas ao risco de perda financeira proveniente da exposição a variações de taxas de juros que possam afetar o Banco, visando garantir a adequação do nível de Patrimônio de Referência (PR) para que esteja compatível com o nível de Risco de Mercado assumido.

O Gerenciamento do Risco de Mercado envolve a classificação das posições detidas pelo Banco em Carteira de Negociação ou Não-Negociação, o controle do limite máximo de exposição, a criação de cenários de teste de estresse, e o estabelecimento de um plano de medidas contingenciais, que serão adequadamente implementados na medida em que forem atingidos os limites estabelecidos.

Exposição Risco de Mercado

Fatores de Riscos - Exposições:	R\$ mil	
	Jun/2022	Dez/2021
À variação de taxas de juros prefixadas	0	0
À variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	0	0
À variação de taxas dos cupons de índices de preços	0	0
À variação de taxas dos cupons de taxas de juros	0	0
À variação do preço de ações	0	0
À variação dos preços de mercadorias (commodities)	0	0
Em ouro, em moeda estrangeira e em ativos sujeitos à variação cambial	0	0
Total Parcela Risco de Mercado	0	0
Valor da Exposição (Ativo Ponderado RWAMPAD)	0	0

- **Risco de Liquidez**

Conforme conceituado, o Banco adota um conjunto de medidas de controle de sua liquidez, como caixa mínimo, controle da concentração de fontes de recursos, cenários de estresse, plano de contingência e uma Política de Gerenciamento de Caixa, para manutenção de suas atividades, bem como, Fluxo de Caixa que permita verificar a movimentação de ativos e passivos.

- **Risco Operacional**

A estrutura estabelecida para o Gerenciamento de Risco Operacional deve fortalecer as ações e os mecanismos para identificar, medir, avaliar, monitorar e reportar eventos de riscos operacionais, de acordo com as determinações estabelecidas pelos órgãos de supervisão.

O Banco adota a metodologia de Abordagem do Indicador Básico (BIA – *Basic Indicator Approach*) para fins de cálculo da parcela de Risco Operacional (RWAOPAD) do Patrimônio de Referência (PR). O controle do Risco Operacional permite a atuação preventiva e corretiva, evitando novos eventos e reincidência de falhas.

Exposição Risco Operacional

	R\$ mil	
RISCOS DE MERCADO	Jun/2022	Dez/2021
Parcela Risco Operacional	5.656	5.404
Valor da Exposição (Ativo Ponderado RWAOPAD)	70.698	67.544

- **Risco Social, Ambiental e Climático**

Conforme conceituado, o Banco, de acordo com sua Política de Negócios, atuará na realização de operações de Arrendamento Mercantil tendo como público-alvo a cadeia de fornecimento e com os clientes tomadores de operações de arrendamento mercantil, que deverão seguir os seguintes princípios no âmbito da PRSAC – Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climático:

- Relevância: o grau de exposição ao risco social, ambiental e climático das atividades e das operações da instituição; e
- Proporcionalidade: a compatibilidade da PRSAC com a natureza da instituição e com a complexidade de suas atividades e de seus serviços e produtos financeiros.

Visando meios para uma gestão social, ambiental e climático responsável, o Banco mantém sistema de consulta às listas restritivas nacionais e internacionais, onde na análise de crédito da proposta de operações de crédito e de arrendamento mercantil, os assuntos relacionados à crime ambiental, trabalho escravo, mão de obra infantil e assuntos pertinentes, são objeto de análise e enquadramento do cliente à esta Política.

- **Gerenciamento de Capital**

Define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pelo Banco, na avaliação da necessidade de capital para fazer face às operações e aos riscos a que o Banco está sujeito e atender as metas de crescimento das operações e a adequada manutenção da estrutura corporativa estabelecidas no planejamento estratégico.

A estrutura de gerenciamento de capital é segregada das áreas de negócios e da auditoria interna e deve fortalecer as ações e os mecanismos para identificar, medir e avaliar, monitorar e reportar a necessidade de capital, observando as seguintes diretrizes:

- Estabelecer metas e necessidades de capital, considerando os riscos a que o Banco está sujeito e os objetivos estratégicos estabelecidos;
- Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições econômicas, regulamentares/legais e de mercado;
- Manter um colchão de capital prudente, de forma a garantir a viabilidade econômica do Banco e financiar as oportunidades de crescimento;
- Observar, permanentemente, os normativos emitidos pelos reguladores;
- Assegurar que os participantes tomem decisões estratégicas e operacionais, segundo as respectivas competências, devendo a Área de Controles e Riscos informar regularmente à Diretoria sobre a compatibilidade do capital frente aos riscos expostos e aos objetivos estratégicos.

Todos os limites estabelecidos devem ser devidamente comunicados às áreas envolvidas, tornando-as também parte desta estrutura, no que tange ao seu cumprimento.

- **Índice de Basileia - Acompanhamento dos Índices e Margem**

O Índice de Basileia é um conceito internacional definido pelo Comitê de Basileia que recomenda uma relação mínima de 10,5% entre o Patrimônio de Referência - PR e os riscos ponderados pelo risco, conforme a regulamentação em vigor.

A seguir apresentamos o resumo dos valores relativos ao Patrimônio de Referência, total dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA – Risk Weighted Assets), e Índice da Basileia:

- Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência Exigido (PRE), Ativo Ponderado pelo Risco (RWA - Risk Weighted Assets) e Índice da Basileia

Item	R\$ mil	
	Jun/2022	Dez/2021
Patrimônio de Referência (PR)	62.597	65.270
Capital Principal	63.505	65.927
Ajustes Prudenciais	-907	-657
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	29.440	24.534
Margem (PR - PRE)	33.158	40.736
Ativo Ponderado pelo Risco (RWA - Risk Weighted Assets) Total	367.996	306.677
RWACPAD - Risco de Crédito	297.299	239.132
RWAMPAD - Risco de Mercado	0	0
RWAOPAD - Risco Operacional	70.698	67.544
Índice de Basileia (PR / RWA Total)	17,0%	21,3%

O Índice de Basileia apurado em junho de 2022 foi de 17,0%, demonstrando a suficiência de capital do Banco, que visa suportar o incremento na realização de novas operações de CDC e de Arrendamento Mercantil Financeiro, bem como, na emissão de moeda eletrônica de pagamento na modalidade pré-pago.

